

Sentimento Rico: Apertem os cintos, o crescimento sumiu. Principal notícia do dia e que vai afetar a nossa bolsa é o resultado desastroso da balança comercial chinesa, que deixou claro os efeitos que as discussões intermináveis com os Estados Unidos estão trazendo ao país. Exportações em fevereiro despencaram 20,7% a/a, ante estimativa de -5%, e importações caíram -5,2%, quando o esperado era -0,6%. Feriado de Ano Novo lunar ajudou neste resultado? Claro que sim, mas essa velocidade abrupta de queda não pode ser colocado na conta de um feriado já esperado. A China de fato ligou o alerta dos investidores sobre a intensidade da desaceleração da economia global, e o que parecia ser uma boa notícia nesta semana (anúncio de uma nova política de estímulos por parte do governo chinês) agora soa para o mercado como uma cartada de desespero, ao perceber que freada na economia será mais forte que o previsto. O resumo da ópera: bolsa de Xangai caiu 4%, bolsa de Tóquio caiu 2%, o que para o mercado japonês é muito forte, e as bolsas Do Ocidente devem cair, incluindo a brasileira.

A quem espera a resolução do impasse entre EUA e China, mais uma má notícia: ambos governos não têm data definida para realizar um novo encontro. As negociações intermináveis parecem mesmo estar longe do fim.

E por falar em desaceleração, ontem o Banco Central Europeu anunciou a extensão do programa de compra de títulos, preocupado com a apatia da economia do velho continente. A notícia foi mal recebida pelo mercado, pois mostra que o BCE vai usar as mesmas ferramentas que não surtiram o efeito esperado ao longo desta década. A saber: o euro bateu mínimas históricas em relação ao dólar na quinta-feira.

E já que estamos falando de más notícias, tivemos mais uma: os pedidos de bens duráveis na Alemanha caíram 2,6%, enquanto era esperado uma alta de 0,5%. Alemanha vem sofrendo por conta de problemas em um setor específico e muito importante de sua economia, o automotivo. Fica claro que os sinais de desaceleração não são exclusividade da China ou de economias frágeis da Europa, o “porto seguro” europeu também está com problemas.

Por aqui, um alento: presidente Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo no Facebook e defendeu a reforma da previdência. Ainda sobre isso, o secretário da previdência social, Leonardo Rolim, disse hoje que a economia de R\$ 1 trilhão de em 10 anos com a reforma é um piso, não um teto. Mas isso não deverá ser suficiente para impedir mais um dia de queda no Ibovespa e de alta no dólar.

Seguimos otimistas com longo prazo, dado o potencial de valorização embutido nos ativos brasileiros caso a reforma seja aprovada no tamanho que agora não quer. Mas, como temos dito há semanas, o curto prazo tende a ser de neutro a negativo, dado os sinais cada vez mais evidentes pedir desaceleração da economia global.

Mercado agora com ansiedade o relatório de emprego dos EUA às 10h30 (**veja mais detalhes abaixo**). Hoje a noite também teremos dados de inflação da China.

A NOTÍCIA DO DIA: Relatório de empregos nos Estados Unidos

Hoje, às 10h30 (horário de Brasília), será divulgado o relatório mensal de emprego dos Estados Unidos. O payroll, como é chamado nos EUA, é divulgado toda primeira sexta-feira de cada mês, salvo raríssimas exceções, pelo órgão oficial de estatísticas do país. Os principais números a serem analisados com atenção: (i) geração de empregos (expectativa: +185 mil; anterior: +304 mil), (ii) taxa de desemprego (expect: 3,9%; anterior: 4,0%); (iii) ganho no salário médio por hora (expect: 0,3% m/m e 3,3% a/a; anterior: +0,11% m/m; + 3,2% a/a).

POR QUE É IMPORTANTE?

O Payroll é o principal relatório de empregos dos Estados Unidos e o mais aguardado indicador do mercado financeiro global. Ele serve como um ‘termômetro’ para avaliar o desempenho da maior economia do mundo, ajudando assim a identificar o quão aquecida ela está, e por isso é utilizado pelo próprio Banco Central dos EUA, para identificar a necessidade ou não de elevação nos juros do país. Uma elevação nos ganhos salariais maior que a esperada poderia antecipar um aquecimento econômico também acima das previsões, o que acabaria pressionado a inflação no país, principal dado analisado pelo Fed na escolha de manutenção ou não dos juros. A importância do relatório ganha ainda mais notoriedade tendo em vista o cenário de desaceleração econômica mundial. Contudo, é importante ressaltar que a postura do Fed nas últimas reuniões tem sido de analisar os dados de maneira paciente, o que leva o mercado a não acreditar em novas altas nos juros neste ano. Na próxima página trazemos dois gráficos bem legais retirados da Bloomberg.

O gráfico da esquerda mostra a elevação dos salários contra a queda na taxa de desemprego; e o da direita as expectativas do mercado com relação a elevação das taxas de juros pelo Fed em 2019.

Wages Rising
Average earnings gain near highest since 2009 as unemployment drops



Source: Labor Department

No More Hikes?
Markets are pricing in a flat 2019 Fed interest-rate path



Source: Bloomberg

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

Empresas:

- **ELETROBRAS:** As ações fecharam em queda de -5,8%, após declarações do Ministro de Minas e Energia de que a elétrica não será privatizada, mas capitalizada em modelo semelhante ao da Embraer nos anos 90.
- **CSN** contrata banco como assessor financeiro para avaliar as opções para redução do endividamento.
- **Klabin:** Conflito pode levar à retirada da proposta de fim dos royalties.

Mercados:

- **BRASIL:** Meta de R\$ 1 trilhão de economia é inegociável, diz secretário da Previdência.
- **EUA e CHINA:** Embaixador dos EUA na China diz que acordo entre os países não é iminente.

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

| Portfólio | 7/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (jan/2016) |
|--------------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|---------------------------|
| Carteira Rico Premium | 0,16% | -1,34% | 6,35% | 31,42% | 26,14% | 45,67% | 156,82% |
| <i>lbovespa</i> | 0,13% | -1,30% | 6,17% | 15,03% | 26,86% | 38,93% | 115,25% |
| <i>dif p.p. lbovespa</i> | 0,0 p.p. | 0,0 p.p. | 0,2 p.p. | 16,4 p.p. | -0,7 p.p. | 6,7 p.p. | 41,6 p.p. |

| Portfólio | 7/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (Out/2011) |
|--------------------------|-----------|----------|-----------|----------|----------|------------|---------------------------|
| Carteira Dividendos Rico | 0,02% | -0,87% | 6,18% | 16,18% | 26,93% | 27,16% | 222,75% |
| <i>lbovespa</i> | 0,13% | -1,30% | 7,47% | 15,03% | 26,86% | 38,93% | 79,42% |
| <i>dif p.p. lbovespa</i> | -0,1 p.p. | 0,4 p.p. | -1,3 p.p. | 1,2 p.p. | 0,1 p.p. | -11,8 p.p. | 143,3 p.p. |

| Portfólio | 7/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (Jan/2017) |
|---------------------------------|----------|----------|----------|-----------|----------|------|---------------------------|
| Carteira de Fundos Imobiliários | 0,21% | 1,92% | 7,86% | 20,18% | 22,59% | - | 58,91% |
| <i>lfix</i> | 0,22% | 0,93% | 4,71% | 5,62% | 19,45% | - | 32,11% |
| <i>dif p.p. lfix</i> | 0,0 p.p. | 1,0 p.p. | 3,2 p.p. | 14,6 p.p. | 3,1 p.p. | - | 26,8 p.p. |

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900